

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

QUINTA-FEIRA, 1.º DE ABRIL DE 1930

SANTA CATHARINA

NUM. 446

A obra de um Estadista

Os trabalhos da Com-missão Rockefeller em S. Catharina

As demonstrações de carinho feitas em Florianópolis, ao representante da Polonia

O PLANO RUSSO NA AMERICA DO NORTE

A COLONISAÇÃO NO NOSSO ESTADO

O representante da Polónia em Florianópolis

O sr. dr. José Wlodek, illustre vice-consul da Polónia, tem recebido nesta capital carinhosas demonstrações de sympathia.

Hoje, o distinto representante da valorosa nação polonesa, fez visitas ás altas autoridades.

Visita ao exmo. sr. dr. Governador do Estado

Hoje, ás 13 horas, o sr. dr. José Wlodek, illustre vice-consul da Polónia, esteve em Palácio, onde foi cumprimentado pelo exmo. sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado.

O sr. dr. Wlodek, que se fez acompanhar dos srs. coronel Campos Junior, Estanislau Ligocki, Miguel Kaminski e Bruno Szwarcz, foi recebido no salão nobre de Palácio pelo exmo. sr. dr. Hercílio Luz, e suas esposas civil e militar.

Ao ser servido o champagne o sr. dr. Wlodek pronunciou então o seguinte eloquente discurso:

Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado.

Tenho a honra de apresentar a V. Exa. os mais humildes e cordiais cumprimentos em nome do Consulado Polonês, como representante do Governo da reunida e independente Polónia, nos Estados do Sul do Brasil.

O Governo Polonês logo após a sua organização interna, em primeiro lugar nomeou os seus delegados no sul do Brasil, para provar a sua sympathia cordial ao distinctissimo Governo e ao povo Brasileiro.

E naão que represento, guardará eternamente a profunda gratidão pela hospitalidade e liberdade dispensada na rica terra brasileira, aos seus subditos, durante a sua opressão politica de que foi victima, não se esquecendo tambem de que foi o nobre Brasil a primeira nação que na confagração europeia reconheceu a independencia da Polónia.

O Consulado esforça-se á para estreitar mais os antigos laços de fraternidade e amizade entre o grande e augusto povo brasileiro e a Polónia e iniciar ao mesmo tempo as mais ligereas relações economicas e commerciaes, com o fim unico, de conseguir a prosperidade de ambas as nações democraticas sob o grande e engenhoso emblema do Brasil: «Ordem e Progresso».

O exmo. sr. dr. Hercílio Luz pronunciou entusiasticas palavras de agradecimento ás saudações do representante da nobre nação amiga.

Disse que quando estudante teve como collegas varios polonezes, com os quaes mantinha as melhores relações de amizade.

Acostumou-se assim a dedicar affeições não só aos polonezes, como á patria destes - a Polónia hoje constituída em Estado livre e independente.

Terminou levantando as suas saudações ao povo amigo que está cooperando com a sua colonisação progressista e ordeira para o engrandecimento do Brasil.

Em 14 horas, quando o sr. Wlodek e sua comitiva retiraram-se de Palácio.

A pedido do exmo. sr. dr. Hercílio Luz o sr. coronel Luiz de Almeida Junior, acompanhado do sr. dr. Wlodek, fez visitas que se fez.

Após retirar-se de Palácio, o sr. dr. Wlodek visitou s. ex. recetor o sr. dr. Joaquim Domingues de Oliveira, Bispo Diocesano; drs. José Bonex, Secretario do Interior e Justica; Adolpho Ronder, Secretario da Fazenda; Vasco de Albuquerque Gama, Presidente do Superior Tribunal de Justica; dr. Nelson Guimarães, representante do dr. Chefe de Polícia; Henrique Lessa, Juiz Federal; capitão João Carvalho, Superintendente Municipal; coronel Lima Camara, comandante da Guarnição; capitão de fragata Frederico da Cruz Secco, capitão do Fuzil; dr. Edgard Carneiro, Inspector do Povoamento; W. B. Chaplin, consul da Inglaterra; Waldemiro Lessa, consul da França; Carlos Wendhausen, consul da Argentina; Antonio Tavares do Amaral, consul de Portugal; Miguel Rosas, consul da Italia; Francisco Freyleben, consul da Hespanha.

Visita a redacção da «República»

As 15 horas, s. ex. acompanhado de sua comitiva, deu-os o grato prazer de sua honrosa visita.

O illustre representante da Polónia foi recebido pelo nosso director sr. Oscar Rosa e demais redactores desta folha.

O sr. Wlodek manteve-se em animada palestra em nossa redacção, expressando de muito reconhecido ao bondoso acolhimento que encontrou por parte do hospitaleiro povo catharinense.

Referindo-se á nossa capital, teve palavras elogiosas que se achava inteiramente extasiado, ante as seductoras bellezas que ornão a nossa ilha e que as provas de distincções recebidas bem demonstram a clari-videncia da sua adiantada illustração e a magnitudina da sua alma.

A Sociedade 3 de Maio recebe o sr. dr. Wlodek

Ante-hontem, ás 19 horas, o sr. dr. Wlodek visitou a Sociedade 3 de Maio, situada á rua Loureiro, onde foi recebido á porta principal do Club pela directoria daquela digna associação, sendo incontinentemente introduzido no salão de honra, onde foi recebido pela numerosa assistência que o esperava.

S. ex. ao descobrir-se ante a selecta assistência, foi saudado por uma unisona salva de palmas e logo em seguida, por um grupo de gentis senhorinhas, aspergiram sobre o ex. enorme quantidade de petalas de rosas.

Em seguida foi s. ex. apresentado pelo presidente da associação á assistência, tendo sido trocadas diversas saudações.

Janitar

Na residência do sr. Estanislau Ligocki, teve logo hontem um lauto jantar oferecido ao sr. dr. Wlodek.

O adeusado á hora não nos permite tratar desse jantar.

Regresso

O sr. dr. Wlodek regressa hoje á bordo do «Anna» para Curitiba, onde reside «República», faz votos para que s. ex. tenha uma excellente viagem.

Senador Victorino Monteiro

Fomos s. hontem á recepção do sr. dr. Victorino Monteiro, a quem se deu o mais cordial e caloroso acolhimento. O sr. dr. Victorino Monteiro, que se desloca ao Rio Grande a bordo do vapor «Iphigênia» e que viajara para o Rio de Janeiro, o ilustre sr. Senador Victorino Monteiro.

O extinto era um dos sinceros republicanos historicos que batizaram pelo triumpho da cidade democratica na nossa Patria.

Proclamada a R. publica, elle pelos seus facinorosos meritos, occupou varios postos de desta que.

Representou o Rio Grande do Sul, de onde era natural, na Constituinte.

Mais tarde, desempenhou as funções de Ministro do Brasil na Republica Argentina tendo prestado os mais relevantes serviços ao nosso Paiz.

Eleito Senador pelo Rio Grande do Sul, o dr. Victorino Monteiro foi uma figura inconfundivel, demonstrando sempre a sua fé mais viva nos destinos das instituições republicanas.

A morte veio arrebatá-lo do velho republicano, ainda no alto posto de Senador.

Levamos os nossos pesames á Exma. familia enlutada e ao visinho Estado gaúcho.

S. Ex. o Sr. Dr. Marcellino Luz visita o Revmo. Sr. D. Joaquim de Oliveira

S. Ex. o Sr. Dr. Marcellino Luz, Governador do Estado, foi hontem visitar o Revmo. Sr. D. Joaquim Domingues de Oliveira, virtuoso Bispo Diocesano.

Acompañou S. Ex. nesta visita, o Sr. Dr. Ferreira Lima, Inspector de Hygiene.

O Delegado do Recenseamento em Santa Catharina

Rio, 30. O dr. Ildefonso Simões Lopes, Ministro da Agricultura, nomeou Mariano Medeiros para exercer, nesse Estado, as funções de Delegado do Recenseamento.

Elementos de trabalho

O ultimo paquete argentino da linha de passageiros que se chama de «Imigrantes» que se desloca ao Brasil e para o Chile á Republica Argentina.

Este excedente de imigrantes, depois da guerra, era de 100.000 e por mais de uma vez a imigração chegou á situação do «União da Agricultura para o Sul».

Na Republica Argentina não foi elle descurado, e trabalhando-se ao contrario, o poder publico affim de poder facilitar o aproveitamento e a collocação dos novos elementos de trabalho que da contigencia da grande confagração houvessem de derivar-se por outros paizes. Essa é naturalmente, a razão pela qual está merecendo a preferéncia da presente corrente imigratoria. No entanto, é sabido que a limitada região do nordeste, ainda assim bastante povoada, não dispõe a visinha Republica, como nós, de tão vasta area territorial para a localisação, s. hontem, dos que desejam dedicar-se á agricultura e á industria pastoril. A esse respeito ninguém ignora a extensão e a capacidade do Brasil, ainda mesmo que se não queira ter em conta a zona do norte, alás muitissimo aproveitavel no interior de Estados como o Espirito Santo, Bahia, Pernambuco, e Paralyba do Norte, em de tive oportunidade de conhecer localidades cujo clima e cujas terras estranhamente férteis, entre as quaes Garanhuns e Areta, naquellas duas ultimas unidades federativas, excellentemente se apropriam ao acolhimento de imigrantes.

Mas no Brasil é inevitavelmente o sul a zona que terá de ser preferida.

E para isso contribue poderosamente, não só o facto da existencia, ali, de proferes nucleos colonias, mas ainda a circumstancia de offerecer melhor adaptação a certos generos de cultura peculiar ao meio dia.

A exemplo do Paraná e do Rio Grande do Sul, figura Santa Catharina entre os Estados que mais terão de ser favorecidos pela leva imigratoria que agora se dirijam para o nosso paiz.

O Paraná, segundo ouvi, teve a esse respeito um alvitre, que não deixa de ser bastante intelligente, pois, ao vez de contribuir, como o fez no anno passado, em collaboração com o governo federal, com a quantia de cem contos para o saneamento rural, cedeu a este, certa area equivalente á referida importância, affim de ser utilizada nos actuaes serviços de povoamento, vindo a ter, assim, de um lado, o trabalho da topophylia, em troca de terras devolutas ou occupadas, e de outro o aproveitamento dessas.

A imprensa carioca tem revelado não sentir-se o Ministro da Agricultura sufficientemente informado para prestar aos interessados os necessarios esclarecimentos relativamente a terras disponiveis nos Estados, e o «Paiz», nam dos seus quotidianos e sempre magnificos editoriaes, lembrou que os governos locais deveriam cooperar, os que ainda não fizeram, de maneira mais decisiva a favor da solução do grande problema, tendo em vista, com folha, que entre as providencias devessem incluir pelo menos a do differenciamento de predios para a agricultura.

colhimento dos colons e a discriminação das terras a serem cedidas.

O mesmo jornal, voltando a tratar da materia, lembrou a conveniencia de uma conferencia entre o governo federal e representantes dos Estados, na qual se assentassem as medidas principaes e fosse combinado um plano geral de acção.

Desse plano entenda-se, artificial, e com acerto, deve fazer parte o seleccionamento do «chulo», quer em relação á nacionalidade, excluindo o japonês e o chinês, quer no que se refere á saúde e profissão.

Felizmente para Santa Catharina, esses successos encontram em curial administrativa o estado que ha vinte annos atraz fez posstar os vastos sertões de que brotaram, fortissimas e fecundas, as miraculosas povoações da Ilha, do Rio do Sul e Jaraguá.

Crispim Mira

A viagem do sr. dr. Lima Camara

O Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, recebeu do Sr. Deputado Dr. Victor Konder o seguinte telegramma:

«Blumenau, 31. O coronel Dr. Lima Camara seguiu para Brusque, ás 13 horas, pretendendo continuar a viagem amanhã. Cordiaes saudações».

Primeiro Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia

O Primeiro Congresso de Protecção á Infancia, que por iniciativa do dr. Mancorzo Filho e sob o patrocínio do sr. Presidente da Republica, teria de realizar-se no Rio de Janeiro, em julho do corrente anno, foi transferido para 15 de Novembro vindouro, conforme o telegramma recebido pelo dr. Ferreira Lima, Director de Hygiene do Estado e Presidente da Commissão Organizadora do mesmo Congresso em nosso Estado.

Es o telegramma, para o qual chamamos a attenção de nossos leitores:

«Rio, 30. Communico a realisação hontem, da 4ª sessão da Commissão Executiva do 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, presidiada pelo sr. dr. Alfredo Pinto, Ministro do Interior. O acto revestiu-se de maior brilhantismo».

Ficou resolvido o adiamento do Congresso para o dia 15 de Novembro deste anno. O Congresso tem porte telegraphico e franquia official. Pode V. Ex. responder-se commigo em assidua intercommunição telegraphica. Com gratidão sr.

O Vigorante, para todos é o reconstituinte pro

Quinta-feira maior

Dia maravilhoso. Foi neste dia que o Divino Salvador fez a última ceia pas- cial com os seus discípulos e que ins- tituiu essa divina ceia espiritual — a Eu- charistia — preparada para todos os po- vos até a consumação dos séculos.

Como Jesus Christo deu de sua pro- pria vida a comunhão aos discípulos, assim no dia de hoje ha uma só missa celebrada pelo mais digno dos sa- cerdotes e em que communham os ou- tros sacerdotes.

Ha, certo, diz o conego Rezende, nas cerimônias liturgicas da missa da In- stituição, raios místicos de luz rompendo as trevas destes dias.

O paramento branco reaparece entre os tons violaceos dos tempos, na pen- umbra das naveis rebrillam clarões fe- stivos, e canticos luctuosos vibram; ala- cres Soam campanulas espargem-se flores, e diante da radição do mysterio Eucharistico, olhos enxugam prantos, desalagam-se corações, e a alma, por um momento jubilos, estua, em gloria, grata pelo Dom Supremo que, antes de morrer, o Redemptor lhe outorga.

Depois do Gloria da missa, cessa o toque dos sinos, em signal da tristeza da Igreja e do silencio dos apóstolos, que por medo dos judeus, abandonaram a Jesus e foram esconder-se.

A magnificência do Sepulchro em que é guardada a Hostia Consagrada nos lembra o sepulchro novo em que foi depositado o corpo de Jesus e a pure- za que deve estar a alma que vai com- mungar.

A denudação dos altares nos faz con- siderar a nudez de Jesus Christo na illa gellão e na Cruz, a tristeza da Igreja pela morte do Filho de Deus e inspira- mos sentimento de desprezo ás couzas terrenas.

A cerimonia do Lava-pés nos recorda da grande humilhação a que se sujei- tou o Filho de Deus para nos dar o exemplo de não nos julgarmos superio- res aos nossos irmãos e de fazer-lhes todo o bem que pudermos.

E no Cenzualo, continúa o conde Rezende, no momento em que se prepa- rava para se entregar ás fôrças, fre- mendo irresistivelmente de amor, com os labios unguídos pelo que a ternura feci de mais penetrante e tocante, olhos na sua propria alma divina absorcos, co- roção de humanas almas sequiosos. Elle mostrou como é que o seu corpo era comido e o seu sangue bebido.

A torrente de Gólgatha, ao longe, pare- cia palmaria um lumen os. No céo, choravam os astros pallidos. Uma an- gustia opprressa punha nos montes e nas arvores, uma queção medrosa.

O Iscariotes, que uma cobardia agita- va, urdia com a horda infesta a cidade execranda.

Jesus penetrava, com Pedro, Thiago e João, o jardim das Oliveiras.

No Cenzualo em luto, Maria com as Santas Mulheres, tributava, de joelhos, a primeira adoração á Santa Eucha- ristia.

Amanhã, Sexta-feira Santa. As 9 ho- ras, haverá missa dos Presantificados, a canto da Pação. Sermão da Pação e adoração da Cruz. De tarde, ás 6 horas, Officio de Trevas. Lemnatações em se- guida sairã da Cathedral a comen- dorã procissão do Enterro e sermão da Soledade.

Lei municipal separa

Por decreto de hontem, fui sus- pensa provisoriamente e ad re- ferendum do Congresso o artigo 21 da lei municipal de Tijuca n. 144, de 26 de novembro passado, por ser manifestamente contrario ao artigo 1º do decreto estadual n. 1295 de 8 de Abril do anno passado.

Para os devidos effeitos, o Sr. Dr. Secretario do Interior e Justi- ça fez a devida communicação aos srs. superintendentes municipal e dr. chefe escolar de Tijuca.

"REPUBLICA"

Em homenagem a Quinta Fei- ra Santa e á Pação de Christo, não s. trabalha nas nossas offi- cinas.

"Republica" reaparecerá no proximo domingo.

"A Tarde", diário do independen- te que se publica, em Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes, occu- pando-se, nas suas "Notas Politi- cas", de Santa Catharina e do seu governador, o Exmo. Sr. Dr. Herci- lio Luz, estampa as seguintes considerações:

"Nunca é de mais falar-se de um grande homem e de um impor- tante Estado. Voltamos assim a tratar de Santa Catharina e de seu presidente, o dr. Hercilio Luz.

Sob a alta visão administrativa e politica desse illustre homem de governo, é innegavel que Santa Catharina prospera rapidamente, tornando-se uma das mais presti- giosas e adiantadas unidades da Federação.

O eminente chefe, que não pou- pa sacrifici e nem trabalhos para realizar tudo o seu vasto e ousado programma de governo, vem con- seguindo sob os applausos mais entusiasticos da população cat- harinense, effectuar a vasta obra que delineou com carinho, com amor e patriotismo.

Auxiliado por capacidades, co- mo Adolpho Konder, secretario da Fazenda, e José Boiteux, secre- tario do Interior, o dr. H. Herci- lio Luz vem fazendo um governo á altura de seus meritos de homem culto, honrado e intelligente e nobre."

TERRA

Appareceu, finalmente, depois da acia a espera de quantos de- sejavam apreciar o quanto pode- ria a vontade e a acção de um pugil- lo de moços talentos o primeiro numero da Terra.

Producto esplendido da energia sadia de Altino Flores, Ivo d'Aqui- no e Othon d'Eça, Terra apre- senta a realisação de um ideal se- renno, a definitiva solução de uma formosa ambição: dotar a terra catharinense de uma publicação condigna, que levasse a través de outras fronteiras a afirmação se- gura do valor da nossa intellectua- lidade, tá promissora e tá bri- lhante como a dos Estados que tri- unpharam.

Terra deve constituir o orgu- lho das barrigas verde pelo que ella representa e se dispõe a re- presentar, honestamente na exac- ta comprehensão da fidalga tare- fa que tornou a prito realizar.

Collaborada pelas mais lidimas intelligencias de Santa Catharina e pelos talentos mais formosos que ora fulguram nos ruidosos cir- culos de arte carnoicas, Terra de- ve ser auxiliada por quantos se in- teressam pela gloria e pela civili- sação do proprio Estado.

O presente numero da "Terra" publica trabalhos de Altino Flo- res, Othon d'Eça, Mello Fran- co, Crispim Mira, Brígido Filho, Olegario Marianno, Almeida Bra- ga, Raymundo Corrêa, Haroldo Callado, Henrique Fontes, Tei- xeira de Pascoaes Araujo Figue- redo, Marcarenhas Araujo Figue- redo, Marcarenhas Filho, Julio No- gueira, Barreiros Filho, Oswaldo Mello, Laécio Caldeira e Alberto Barbosa.

Representação

O nosso pressado amigo sr. dr. Adolpho Konder, Secretario da Fazenda, fez se representar pelo sr. João Crespo, seu official de Gabinete, no desembarque do sr. dr. Wlodek, vice consul da Polo- nia no Estado do Paraná.

O sr. João Crespo acompanh u o illustre diplomata até á residen- cia do sr. Estanislau Ligoski, on- de s. ex. esteve hospedado.

CONFERRANÇAS

Conferramos! Um grande mestre da pena e da glo- ria, disse que a cultura e o valor de um povo só se pôde avaliar pela importan- cia que o mesmo dá á sua historia, e o culto que consagra aos seus grandes an- tepassados.

Através essa opinião abalizada, pois, verdadeiramente, o que se pôde esperar de um povo que não exalta orgulhosos os feitos gloriosos de seus homens illu- stres, que já desapareceram do scenario da vida, e que olvida, impatrioticamen- te, como inuteis, todos os bons e saluta- res exemplos por elles legados?

Tal, felizmente, não se pôde dizer do Povo Catharinense.

O catharinense tem um nobilitante amor e interesse pelo seu passado heroi- co; portador de uma tradição honrosa e edificante, que a historia não esquece, nem a lúgubria apaga, tem bastante razão para alimentar esse justo e altruís- tico orgulho, que não fica somente agal- galhado no recondito do coração, mas, vibra, expande-se revejido do mais in- contido entusiasmo. Multas dessas ex- pressões de orgulho patriótico estão ali- bi, em patentes nos monumentos erguidos em suas praças publicas, confirmados aos olhos de todos, a verdade do que diz o velho mestre que achou de citar.

Agora mesmo, o "Centro Unico Jo- sé Boiteux", querendo provar mais uma vez que o catharinense tem uma especial ve- neração pelos seus grandes homens, que, pelo seu exemplo salutar deixaram sobre a terra uma trajetória luminosa, vai ap-ellar para a alma generosa do nosso po- vo e dos amigos e senos desta terra, a fim de que seja erguido, numa das pra- ças de nossa capital, o busto, em bron- ze, do saudoso artista da pena, que foi João da Cruz e Souza.

A frente dessa idea do Centro, en- contra-se o distincto conferrante dr. José Boiteux, o incansavel apostolo da santa cruzada em prol do engrandecimento moral e material de nossa terra; por isso não é de extranhar que dentro em bre- ve tempo possamos ver realizado tão no- bre desideratum.

Exemplo, sr. dr. Hercilio Pedro da Luz, probo e digno Governador do Estado, num gesto de louvalavel generosidade, em que deixa transparecer bem claramente todo o seu nobre e inextinguivel amor pela nossa terra e pelas nossas coisas, que offerecer o pedestal para o refer- do monumento, que, para nosso maior or- gulho, vai ser feito do granito que le- mos, em abundancia e bom, em nossa illa.

Cabe, agora, a vós, meus conferrantes e sinceros amigos desta terra, contribui- des com o vosso auxilio pecuniario, para que o mesmo, transformado em bronze, possa ser fundido o busto daquele ex- traordinario mestre da Escola Symbolis- ta, que soube não só penetrar nos arca- nis mais profundos e bellos da Phan- tasia, como debedillar a hyra com uma sublimidade inegalavel, para honra de sua terra natal.

Idéfoneo JUVENAL

DESPORTO

Um novo raid do "Marcellio Dias".—Instalação de uma secção do valente club em Blumenau.

Domingo ultimo realizou-se festiva- mente a inauguração de uma succursal do club nautico "Marcellio Dias", em Blumenau.

A directoria e torcedoras da brava as- socição desportiva foram recebidas na cidade vizinha com um carinho e um enthusiasmo extraordinario, tendo falado no acto da recepção os srs. drs. Am- edeo Luz e Freitas Meiro.

O acto da instalação da succursal teve tambem um grande brilhantismo, tendo acompanhado grande numero de socios residentes naquella cidade.

No mesmo dia, chegou do norte, pelo "Anna", uma nova yate para o mesmo club. A elegante construção do sr. Jank foi recebida entre a alegria sadia e entusiastica dos associados.

No unico desportivo italyense nota- se grande enthusiasmo pelas proximas regatas, registando-se ali, todos os dias, os activos exercicios das guarnições que virão a esta capital.

CASA OTTO EBEL
Flanelas
Cobertores
Casemiras
Vendas a diâmetro

(D) "Actualidade", do Rio

"A obra monumental que nestes dois annos de feccão o governo vem rea- lizando em Santa Catharina o emi- nente dr. Hercilio Luz é bem uma prova do quanto pôde, do quanto é capaz um espirito lucido a trabalhar em e sapiente em empenho com um vontade ferrea e com um patriismo elevado."

Se ha no paiz um Estado que em tão pouco tempo vem offrendo radi- cal mudança, de-eu-gov-cio-se, am- pliando seus recursos e fontes de ren- da, elle é, sem duvida, o de Santa Catharina.

A acção do illustre chefe que rege os seus destinos, acção in en-a, de lu- ta incessante, de trabalho continuo, de esforços proveitosos, vem produzi- do os melhores fructos na vida finan- ceira e economica do Estado.

Elle se manifesta em todos os ra- mos da actividade publica. São estre- das que se abrem, solidamente cons- truidas e ligando os grandes centros catharinenses: são cidades que renas- cem, são obras que se iniciam: são ruas que se ampliam e melhoram: são obras que se abrem: são pe- quenos que se demolem: são outros que se edificam: é a vida, a grande vida, o progresso a se revelar nas demons- trações de uma actividade grandios- ta, uma febre intensa de desenvolvi- mento.

E to o o Estado sofre assim os effeitos beneficos de uma administra- ção saneadora, de trabalho, irra e ru- po, de honestidade e de criterio mu- to elevado.

E' que o dr. Hercilio Luz, homem amadurecido nos luctos pãtlicos ha- bituado ás camphas do desalento e perfeccionamento evolucionar do ho- mem, que o e em, oube de sua for- ça, uma selecção apurada, lavada no governo e e n ar com o conecar o- das suas intelligencias, es-l-rechias e das suas nobres attitudes. A par di- o, o enre e e estadista conta com a boa vontade de todo o povo cathari- nense que o admira e o applaude para realizar com calma, ponderação e desembarço a obra magnifica que impetu e qua vem collocando a sua terra no la das de mais importan- cia da União.

Santa Catharina é hoje um Estado em ebas, em que qualquer pon o- do territorio a acção formidavel do illustre governador é manifesta, no- tando-se a febre de progresso que do- mina o seu povo.

Este, num juizo imparcial e justo, admira o eu chefe, apoiado com en- thusiasmo e o de-jei ver continuado a serie longa de beneficos inicia- dos. E de fac o a-sim é preciso. O dr. Hercilio Luz não poderá, nestes dous ultimos annos de governo, effec- tuar o plano monumental de melho- ramentos que iniciou. S. ex. não o deverá deixar em meio caminho. E para isso só lhe resta acceder aos de- sejos de população catharinense, con- sentindo na sua eleição, no futuro quadriennio, para o cargo que ora exerce interinamente.

Nacionalista ardente, a. ex. tem le- vado aos auctores allemães do Estado a diffusão do ensino de lingua portu- guesa, aumentando o numero de escolas e das cidades com grande amor e carinho.

Aos srs. Adolpho Konder e José Boiteux, illustres secretarios da Fa- zenda e do Interior, deve o dr. Herci- lio grande parte do seu exito. Esses seus esforçados auxiliares se têm mos- trado dignos d. eminente governador, com ella collaborando na obra magni- fica e prodigiosa de desenvolvimento de Santa Catharina.

A "Actualidade", desta forma se referendo a tão distinctos homens pu- blicos, o faz instintamente á vontade, por ter a certeza de que assim inter- preta os sentimentos, não só da po- pulação do importante Estado de sul, mas de todos os brasileiros que sabem culinar o merito, reconhecer o valor e apreciar o prestigio dos ho- mens bem intencionados, do seniores, honrados e nobres e comprovados.

Agua ingloza "Cruz"

Tenho de pãtlicos ordens, a melhor para alvar e agoroso, está de a valen. Tem de os melhores resultados na memia, chie- rre e expulsiões. Indicações na co- munição de doentes graves. Indica- ção de doentes graves, como o mal de St. Vito e a apoplexia apã e parte. Multiplica- ção de le e curações. Angoraria pela Direc- ção da casa de Santa Catharina.

A aukilostomíase em Santa Catharina

O sr. dr. Allan Gregg, chefe da missão Rockefeller encarregado de dar combate a aukilostomíase, no nosso Esta- do, ao ser entreyado pelo "Jornal" do Rio, disse em relação ao nosso Estado, o seguinte:

SANTA CATHARINA

"Achei a mesma melhor disposição por parte do sr. Hercilio Luz, governador do Estado, e seus auxiliares de governo. Encontrei todas as facilidades para tra- balhar. Como a do Paraná, a população catharinense é bonissima. Agradou-me o espirito do povo e docilidade de caracter. Encontrei no meu collega sr. Ferreira Lima, director dos serviços de hygiene, uma grande competencia profissional e vistas muito largas."

Demorei-me em Santa Catharina qua- si quatro mezes, e durante esse tempo fi- zemos vinte e uma inspecções em diferen- tes pontos do Estado e examinamos 10.595 pessoas, verificando que 8.573 estavam affectadas do mal.

Ha lugares onde a percentagem éle- vaissimo, atingindo a 98% (O unico lugar quasi que indenne, é Lages, que tem quasi que a percentagem de 6% (O mal está imperando grandemente nos campos, no interior. Basta dizer-lhe, que das 10.595 pessoas que examinei no interior catharinense, apenas 300 encontrei livres de vermes intestinaes; o restante está nado de vermes especíes de ver- mes. A antiga lousa de um elemento pon- deravel para a disseminação do mal, e a prova é que naquelles pontos, onde en-contrei escotos e centenas, bem installa- das, a enfermidade era infinitamente me- nor numero de atacados.

Mas uma vez tive o ensejo de obser- var que a maioria encontra facilidade em instalar o homem descalço, o verme penetra no organismo humano, pelo pé, em contacto com a terra, e é por isso que o trabalhador agricola é de todas as classes o mais perseguido pelo mal.

Pelas minhas observações e dados co- llectados ao exame, verifiquei que 80% da população catharinense acha-se infestada, e a sua alta percentagem, o cabido tem uma participação elevada.

Amisso apply ca ali a mesma thera- peutica, adopta os mesmos conselhos, porque as circunstancias são identicas. Tratamos cerca de 10.600 enfermos, e não poucos nos confessaram as melhoras que sentiam.

Podia mencionar-lhe innumerous casos, limito-me ao deste pequeno, um catha- rinense de Lages.

(E. neste trecho) da sua narrativa, en- tretegui nos uma photographia que repro- duzimos).

Este rapazito apresentava um aspecto doloroso; magrissimo, amarello, veitro debilissimo. Conectei a trata-lo e ao cabo de dois mezes e pouco, tendo ex- pelido uma quantidade enorme de ver- mes varios, a criança restabeleceu-se; pas- sou a engrossar, a ser alegre — era outro.

A Comissão Rockefeller vai esla- becer um posto em Florianopolis, como já tem em Curitiba, o qual ficará a cargo do medico sr. Remigio de Oliveira. Te- mos muito que fazer ali, e eu para lá sigo breve.

Falamos o senador rio-grandense

Victorino Montez

"Republica" recebeu hontem, de bordo do "Itaipava" o seguin- te radio gramma:

"Borde 'Itaipava', 30 O vapor 'Itaipava' fundado fóra da barra do Rio Grande comunica haver fallecido o Senador Victorino Mon- teir.

Este vapor aguarda a chegada de um rebocador para conduzir o cadaver do senador rio-granden- se para a cidade do Rio Grande.

Serviço telegraphico

Até a hora de entrar a nossa folna para o préio, não havíamos recebido o nosso serviço telegra- phico do interior.

O Vigogonia, para os debili- tados é o reconstituinte privilegiado

Não há ainda nenhum motivo para se estabelecer esta diferenciação de taxa. Dizem os beneficiadores que a indústria de herva-mate beneficiada traz em seu seio uma grande indústria: a indústria de herva-mate. Chegou a essa indústria de herva-mate a indústria anexa e com a herva-mate muitas outras industrias. As industrias anexas que parecem devam ser consideradas a de transporte, por meio de carregadores, por meio de vias férreas ou marítimas, mas estas tudo se refere à beneficiada como com a canchada.

Conservando-se a taxa de 60 réis por kilo de herva canchada e de 45 para a beneficiada teremos estabelecido um favor para esta em detrimento daquela. Beneficiados apenas os exportadores que têm engarrafos, têm navios e dispõem de recursos.

Se se trata de uma indústria nacional, de uma indústria que interessa o Estado, por que estabelecer esta diferenciação? Dado que a herva-mate beneficiada encontra-se em maior quantidade, mas justamente por isso, esta indústria necessita de colação e que isto é necessário.

Se o indivíduo é de exportação é natural que receba o benefício e então encontre de dez a vinte milhões de kilos exportados anualmente.

Não vejo, pois, razão para esta diferenciação que só existe porque o Paraná se prevalece da ocasião para não pagar a uma contrabandista econômica que não existe, porque os contrabandistas com o auxílio deste município de contrabando a esse custo, pois a lei regulamentadora daquela indústria a herva-mate canchada, procedente dos municípios de Clevelândia, Ilhéus, Porto União e Guaraná e outros pontos, ou antes, goza de uma bonificação de 500 rs por arroba, bonificação esta que não existe em Santa Catarina e que coloca os canchados paranaenses numa situação muito superior à dos beneficiados.

Em 1917, quando entrou em vigor esta lei, teve ocasião de ser apresentada ao sr. Henrique Guntz, então governador do Paraná e grande capitalista que veio a Santa Catarina para ver se obtinha a revogação do acto que estabelecia a diferenciação em taxa, pois desejava manter aqui grandes empresas hervas de canchada.

Infelizmente nenhuma modificação lhe foi concedida porque o governo estava preso à letra do accordo. O governo, que nesse tempo era o sr. Felipe Schmidt, negou-se a fazer qualquer modificação, dizendo que havia de cumprir o accordo mesmo que o Paraná não cumprisse.

E assim, este homem que exporta quasi exclusivamente herva canchada, este homem que se não utiliza de engarrafos, para beneficiar herva, deixou de aplicar milhares de contos em nosso Estado.

(continua)

Solicitador

No «Hotel Internacional» (quarto n.º 8) encontram-se pessoas competentes que se encarregam de serviços perante o foro, como sejam: cubrações judiciais, inventários, divórcios, divórcio e demarcação, e todos os processos concernentes a matéria orfanológica, etc.

PROFESSORES PROVISÓRIOS

EXAMES

Nos dias 23, 24 e 26 do mês próximo findo, numa das salas do Lyceu de Artes e Officinas, realizaram-se exames para professores provisórios sob a presidência do sr. director da Instrução Publica.

O resultado foi o seguinte: Juvelina Lydia de Lima, foi aprovada plenamente, com grau ótimo, e Julia Emilia de Oliveira, simplesmente com grau cence.

Quatro candidatos foram inhabilitados.

Dr. Adhemar Grijo

(Pela Faculdade do Rio)
VIAN UBINARIAS

Cura radical das urethrites crônicas e estenitamentos da urethra. Alta dilatação em seu consultório, adaptado à especialidade. Tratamento da syphilis, por injeções indolentes de hydragrio e 914.

Rua Trajano 2 diariamente Tel. 242
Resid. Avenida Trompowsky 21 Tel. 264

PRO-HOSPITAL DE CARIDADE

A Commissão Central, encarregada de obter donativos para o Hospital de Caridade, recebeu a seguinte importância de 50.510 e a lista n.º 19 a cargo do sr. Ezequiel Francisco Cordeiro (do Alto do Ribeirão).

Lista n.º 19

Ezequiel Francisco Cordeiro 58; Maria S. O. de Jesus, 58; Antonio R. Cordeiro, 26; Francisco N. 15; Manoel Francisco do Nascimento, 15; João P. Antunes, 25; Izidoro M. de Souza, 15; Anas de A. Jorge, 18; Galvão V. Cordeiro, 15; Anna José de Sá, 28; Dom Nazo Antunes, 18; Alvim M. Reis, 18; Manoel L. Cordeiro, 18; Amaro Cordeiro, 15; Julia Cordeiro, 15; Marcelino Pereira, 15; José A. da Silva, 5500; Manoel P. da Silva, 5500; Hermínio A. Alves, 5500; Jorge J. de Santos, 5500; Joaquim Vieira de Souza, 5500; Manoel L. Vieira, 5500; A. V. M. Machado, 5500; Antonio Jorge, 5500; Manoel F. Antunes, 5500; Thozoz F. Antunes, 5500; José Tapanui, 5500; Mello 5500; Campolino, 5500; Manoel J. de Jesus, 5500; Augusto M. de Jesus, 5500; João M. C. Pamplona, 5500; João G. Grecco, 5500; João A. Monteiro, 5500; Rymundo O. Lopes, 5500; Idalino Felipe, 5500; João Jacintho, 5500; Belarmino Antunes, 5500; Francisco Carl e Lopes, 5500; João J. Pereira, 5500; João F. da Silva, 5500; Manoel J. de Mello, 5500; Manoel Francisco de O. Quadros, 5500; João Alberto, 5500; Manoel T. de Jesus, 5500; Francisco de Mello, 5500; Belarmino Pereira, 5500; Manoel F. Cordeiro, 5500; Anna Cordeiro, 5500; Genesio dos Santos, 5500; João F. de Souza, 5500; Francisco A. dos Santos, 5500; Avelino de Souza, 5500; Theodoro J. Cordeiro, 5500; Henrique M. Cordeiro, 5500; Victorino de Souza, 5500; Joaquim M. de Jesus, 5500; Simplicio Vieira, 5500; Maria J. da Conceição, 18; João F. D. O. Antunes, 15; Innocencio M. Vieira, 5500; Amelia da Conceição, 5500; Joaquina de Silva, 25; João da Cruz Cordeiro, 25; Antonio Francisco Lopes, 5500; Manoel V. da Costa, 5500; Wenceslau de Souza, 18; Victorino I. Martins, 5500. Summa 58510.

Importância arrecadada a 6 de março de 1920: 42908700
595100

Lista n.º 19

Total: 43498700
A Commissão Central pede a pessoas que receberam lista, o reembolso de as devolver até o dia 10 de corrente.

Tribuna Livre

Gaillherne H. Chaplin

Adelin Nicolich Chaplin participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade o nascimento de sua filha INAH. Florianópolis, 27 de Março de 1920

Cosinheira

Prezados de minha, a prego General Cordeiro, 24.

Instituto Polytechnico

Reconhecido pela lei n.º 1169 de 1 de Outubro de 1917.

Curso de Dactylographia

De ordem do sr. dr. Director, avho aos srs. alumnos que foram aprovados nos exames de admissão que devem requerer, até o dia 10 de Abril, a respectiva matrícula.

Secretaria, em 26 de Março de 1920.
Achylles W. dos Santos
Sub-Secretario

CLUB CONCORDIA

Em nome da Directoria convido os srs. socios e suas familias para auxiliarem a partida dançada e que se realizará, nos salões desse Club, na noite de 3 do corrente.

O 1º secretario
Márcio da Costa.

ADVOGADO

O desobrigador Honorio H. C. da Cunha aceita causas commerciaes, civeis e criminaes. Attende a chamã dos fóra da Capital.
Residência—Florianópolis, rua Es-
teves Junior 39.

Quereis obter uma "boa colação de Guarda Livros?"

O Instituto «11 de Julho», Curitiba, Caixa Postal n.º 108, ensina a escripturação mercantil por correspondencia. Methodo moderno. Optimos resultados. Preço ao alcance de todos. Peçam a anda hoje o prospecto gratuito G.

O Vigogento restitue o vigor aos velhos, e fortifica e embelezsa a mocidade.

DENTISTA

S. baseado de Lima, rua Padre Miguelinho n.º 2.

Dr. Abelardo Luz

Advogado
Encargasse de quaisquer causas civeis, commerciaes e criminaes, nesta Capital e no interior do Estado.
Escreverio Rua Trajano n.º 2, sobrado.

O Vigogento, é o maravilhosso fortificante da acuidade.

AGRADECIMENTO E MISSA



Orlando de Senna Conceição e seus filhos, Rita Moreira, Heronindo Moreira e familia, Libanio Moreira e familia (genizes), Raulino Moreira e familia e Encas Moreira, profundamente acobalhados com o prematuro «assamento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia Cealipian Moreira Conceição», vêm por este meio testemular os seus agradecimentos ao humanitario facultativo sr. dr. Antonio V. Bulcão Vianna pelos esforços que empregou para salvar da morte a saudades: extinta; a todos os que se prestaram durante a enfermidade da m-mãe; aos que enviaram cartas e prezinhos e que acompanharam os seus restos mortaes até a sepultura; aproveitando a occasião para convidar a todos os parentes e pessoas de amizade para assistirem a missa de 7ª dia que em intenção à alma da mesma finada iram celebrar segunda-feira, ás 7 1/2 horas, na Cathedral; pelo que nãis uma vez se confessam eternamente agradecidos.

EDITAES

GOVERNO MUNICIPAL

Pagamento de juros de apolices do exercicio de 1919, p. passas
De ordem do sr. Superintendente Municipal são convidados ao recebimento de juros de apolices, relativos ao anno de 1919 os seguintes possuidores, cujos juros já se acham com penosamente inscritos e conferidos: Francisco Campos da Fonseca Lobos.

Miguel Mallegre.
Dr. Arthur Ferreira de Costa.
Falcão Goveard.
D. Francisco Maria Duarte Silva.
Manoel João de Oliveira Passos.
Alexandre Magno Adulci.
Irmãdada de N. S. de Rosário.
Eduardo Horn & Cia.
Joaquim Manoel Bernardest.
Dr. Augusto Fausto de Souza.
Rodolpho Manoel Vieira.
D. Maria Constancia de Assis Jorge.
José Calisto Garçon.
Constantino Gerolamo.
Todos acima relacionados devem dirigir-se a esta Thesouraria, todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas.
Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 31 de Março de 1920.—O thesourario, Antonio Coelho Pinto.

GOVERNO MUNICIPAL

Revisão de laçamento de impostos predial urbano

De ordem do sr. Superintendente Municipal e nos termos da Portaria n.º 505 de honcom data, fazemos publico para conhecimento de quem in-

teressar possa que do dia 22 do corrente mez em diante, daremos inco aos serviços de revisão do lançamento dos impostos predial urbano de Florianópolis, para o corrente exercicio, as hervas, a respeito, as disposições da lei n.º 450, de 26 de Outubro de 1914. Regulamento expedido com a Resolução n.º 7, de 22 de Outubro de 1903, e tendo em vista os recursos da lei n.º 478, de 15 de Julho de 1919 p. passas.

Superintendencia Municipal, de Florianópolis, 19 de Março de 1920.
Os lançadores
Manoel Esperido da Silva, Francisco J. dos Prazeres Junior.

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do sr. Superintendente Municipal são publicos para conhecimento dos interessados que tem o prazo de 30 dias para o pagamento da matricula de cães, de conformidade com o edital n.º 1, de 26 de Janeiro de 1919, e a multa assumida, da data de 29 de Janeiro do corrente anno.
Secretaria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 2 de Março de 1920.

O S. creario Interio
João Baptista Falcão.

Annuncios

The Royal Mail Steam Packet Company.—London
Linha regular de vapores entre os portos de
Londres
Hamburgo
Antuerpa
e Parangaguá
e Florianópolis
Rio Grande do Sul
Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Linha regular de vapores entre os portos de
Londres
Hamburgo
Antuerpa
e Parangaguá
e Florianópolis
Rio Grande do Sul
Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Vapores de 8.000 toneladas.
Recebem neste porto cargas para os portos da Europa.
Os agentes.
Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia

Andre Wundhausen & Cia